Quarta-Feira, 09 de Julho de 2025

Republicanos convoca reunião para decidir sobre futuro de Paccola

CANDIDATURA COMPROMETIDA

Redação RBMT

O núcleo Executivo do Republicanos em Mato Grosso vai reunir nesta semana para analisar o caso do vereador de Cuiabá, Marcos Paccola (Republicanos), indiciado pela Polícia Civil por homicídio qualificado por ter matado o agente agente do socioeducativo, Alexandre Miyagawa, 41 anos, no dia 1º de Julho, em Cuiabá.

A legenda deve discutir se vai manter a pré-candidatura do parlamentar que é deputado estadual pela sigla. Em entrevista à imprensa, o presidente estadual do Republicanos, Adilton Sachetti, afirmou que não se pode fazer nenhum julgamento antecipado contra o vereador.

“Vamos nos reunir nesta segunda ou terça, vamos deliberar sobre o assunto. Não é uma decisão individual minha, nós temos um grupo, a executivo que vão decidir o que fazer. Mas primeiro temos que respeitar as regras democráticas do que é o Código Civil Brasileiro que é a presunção de inocência antes de haver qualquer condenação”, disse.

Paccola foi indiciado pela Polícia Civil pelo crime de homicídio qualificado por ter matado o Alexandre, conhecido como Japão, com três tiros nas costas. O crime ocorreu no dia 1º de julho, no bairro Quilombo em Cuiabá.

Até então o parlamentar vinha alegando que efetuou os disparos em legitima defesa, já que o agente também estava armado. Contudo, durante as investigações, a Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) indetificou que Japão não esboçou qualquer reação que oferecesse ameaça ao vereador.

Diante do crime, Paccola enfrenta um pedido de afastamento e também pode ser investigado por quebra de decoro parlamentar, que pode resultar na cassação de seu mandato.